

504 - OS EFEITOS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO - Cristiane Midori Takasu (Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Universidade Estadual Paulista, Assis), Heidi Mirian Bertolucci Coelho (Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Universidade Estadual Paulista, Assis) - crismitakasu@yahoo.com.br

Introdução: No projeto de extensão “Usinas de Sonhos com Realidade” há a participação de 25 alunos estagiários dos cinco cursos do campus. O Projeto foi fundado em Abril de 2007 pela psicóloga Heidi Miriam B. Coelho da unidade CPPA - Centro de Pesquisa e Psicologia Aplicada. As atividades do Projeto são realizadas no Bairro da Vila Prudenciana em Assis e possui um grupo de voluntários: “Associação de Líderes Comunitários da Vila Prudenciana de Assis” composta por 80 integrantes, que representam a população do bairro de aproximadamente 800 pessoas. Além de o bairro ser populoso, é estigmatizado e alvo de preconceito. Partindo destas duas constatações, a carência do bairro e a necessidade de atividades solidárias da população acadêmica, surgiram a idéia de trabalhar com as crianças e os adolescentes. **Objetivos:** Tem como preocupação atender a ausência de atividades às crianças e oferecer suporte teórico-prático aos estagiários para exercer as oficinas, integrando as duas comunidades vigentes e desfazendo uma pré-concepção enclausurante de subjetividades marcada pela desigualdade social, econômica e cultural. Com isso, há o intercâmbio dos saberes e experiências entre os cursos, com a comunidade local, a integração universidade-sociedade e a antecipação profissional. **Métodos:** Nas supervisões semanais utiliza-se como base teórica o social e o psicológico. São discutidas idéias em relação ao programa direcionado ao Bairro e novas estratégias de intervenção. Os encontros são aos sábados no Bairro, com as crianças e adolescentes, no qual há oficinas de confecção e modelagem de massinhas, dobradura, pintura, esportes, expressão corporal, além dos fantoches e livros infantis. Após os encontros verificam-se os resultados obtidos, as sensações e percepções de cada estagiário, o que permite um rol de experiências para que o aluno possa desenvolver trabalhos científicos. A divulgação do projeto se dá por meio de cartazes nas seis escolas públicas da comunidade, na rádio, além da divulgação eventos locais. Já no meio acadêmico, a divulgação é feita pelos próprios estagiários e por cartazes em murais. **Resultados:** Nos três anos do Projeto, observou-se que o vínculo afetivo-emocional torna-se um instrumento fundamental nas atividades. Tem-se observado que do ano de 2007 para 2009 houve uma evolução significativa da quantidade de crianças freqüentadoras. Neste ano, notou-se que há uma freqüência das mesmas e, ainda, em todo encontro novas crianças são convidadas pelas que costumam frequentar. Sendo assim, o público de cada encontro varia de 30 a 50 sujeitos. Há também aqueles que participam das atividades ocasionalmente por estar passando pela praça no horário de funcionamento do projeto. Observou-se que há carência econômica, artística, afetiva e cultural.